

ROTEIRO DeLeitura versão completa

Coleção LANTERNA MÁGICA

A princesa sapo – Reconto Russo**Um pouco da simbologia e da tradição russa**

Chamamos nossa história de reconto, pois esta narrativa, como tantas que compõem o imaginário popular, possui diversas formas e aspectos que podem variar no tempo e no espaço, embora sempre mantenham a sua essência. Através da leitura da princesa sapo, vamos tentar conhecer um pouco do que se chama comumente de “a alma russa”, fazer um recorte que nos traga alguns traços de uma cultura rica, antiga, vasta e complexa.

Para tanto, escolhemos uma abordagem múltipla dos mitos, da história, das imagens e dos símbolos que *revelam velando*, procurando construir um breve panorama sobre o que seria mais marcante e que pudesse nos auxiliar a compreender melhor a atmosfera que paira no conto, vislumbrando este amplo universo dos *Contos Mágicos* com suas lendas, superstições, folclore e muito mais.

Contos Mágicos são aqueles em que tudo pode acontecer. Seus fatos ultrapassam a lógica comum e atingem as esferas do fantástico, do sobrenatural, onde a imaginação não encontra barreiras para a realização de seus sonhos e desejos. Mas nem tudo é simples e fácil, aliás, os heróis e heroínas passam por provas, dificuldades, perigos e situações inusitadas que sempre contribuem para um “crescer”, um retorno sim, mas com uma bagagem, uma experiência.

Podemos identificar no conto um Rito de Iniciação que é caracterizado pelas diversas tarefas ou estágios por que passam a personagem Ivan: são descobertas, um amadurecer com suas delícias, suas dores e seus temores.

Atividade sugerida como aquecimento

- Apresentar aos alunos o DVD do desenho animado: **Bartok o Magnífico**. Uma aventura bem leve e agradável em que é possível conhecer um pouco sobre Baba-Yaga e ainda algumas características do povo russo, como sua devoção ao czar e a relação com a natureza.

Sinopse

Um rei preocupado por não ter herdeiros propõe aos três filhos que construam seus arcos e lancem uma flecha o mais distante possível, as jovens que trouxerem as flechas serão as noivas de cada um. O filho mais velho casou-se com uma princesa, o do meio com uma filha de um general, mas ao mais novo coube casar-se com um sapo. Após a revelação de que o sapo era na verdade uma bela fada, o príncipe Ivan precisa vencer desafios para trazê-la de volta.



Estrutura da narrativa

Primeiramente destacaremos algumas personagens clássicas da tradição russa presentes na história:

A bruxa: Baba-Yaga, no folclore eslavo, é uma personagem imaginada como bruxa, senhora da magia e espírito da floresta. “Baba” significa “avó ou mãezinha” e “Yaga” é diminutivo de Yadviga, nome eslavo derivado do alemão e equivalente ao português Edviges. É uma bruxa que na verdade pode ser a antagonista mas também pode ajudar e dar conselhos ao herói. Procurar sua ajuda é considerado perigoso. É necessária uma preparação adequada, pureza de espírito e polidez. Pela descrição, a *izbá* ou cabana de Baba-Yaga, se assemelha às cabanas elevadas construídas pelos siberianos para proteger seus suprimentos de animais selvagens e também para abrigar seus ídolos. Cabanas como essas, circundadas de paliçadas, também foram usadas em rituais de cremação na Rússia antiga. Esta casa, cuja porta só aparece quando é dita uma frase mágica, pertence ao mundo animal, as pernas de galinha andam de um lado para o outro e até rodopiam saltitando. É um ser vivo, transbordante de entusiasmo e de vida, revelando traços da psique humana, o selvagem e a alegria. Geralmente a bruxa tem três irmãs de idades diferentes e com suas próprias *izbás*.

Ivan o Tonto – uma das mais populares personagens humanas da tradição russa: o filho caçula do camponês – Ivan – equivalente a João, em português, é o mais humilde, motivo de risos e chacota, mas no final é o que ficará com a princesa mais bela. Isto mostra a identificação e simpatia do povo russo pelo mais fraco.

Simbologia

Como já dissemos anteriormente, os contos mágicos estão povoados de simbolizações, vejamos algumas presentes em *A princesa sapo*.

Sapo – existe uma ligação entre o homem e o sapo pelo fato de que, numa certa etapa da gestação, o embrião humano se transforma em sapo – se se trata de um embrião feminino. Aparece ligado à água, à terra, à mulher e à umidade.

Flecha – de modo geral, a flecha é o símbolo universal da ultrapassagem das condições normais; é uma liberação imaginária da distância e da gravidade, uma antecipação mental da conquista de um bem fora de alcance. Quando atinge um objetivo, indica uma realização. Nas tradições orientais quando associada ao arco, a flecha simboliza o amor, a busca da união divina.

Camisa – símbolo de proteção.

Pão – alimento essencial, não só o material, mas também o espiritual, o *pão da vida*.

Floresta – por sua obscuridade simboliza o inconsciente, o desconhecido.

Chave – seu simbolismo está relacionado com seu duplo papel – abertura e fechamento –, símbolo do poder. Possuir a chave significa ter sido iniciado. Indica não só a entrada num



lugar, cidade ou casa, mas acesso a um estado, morada espiritual que conduzem à iluminação e à descoberta.

Tapete – para os orientais não é somente um objeto de decoração, e sim um elemento importante na vida pessoal, familiar e tribal. O tapete de orações é um espaço sagrado, ligado à noção de Paraíso. O tapete resume o simbolismo da morada, com o seu caráter sagrado e todos os desejos de felicidade paradisíaca que ela encerra.

À guisa de uma interpretação (entre as várias possíveis): temos os três irmãos em busca de uma superação (o amadurecimento) e também de um objetivo: o amor/felicidade. Ivan, o mais jovem, se depara com o inesperado: um sapo. Obedece ao pai, se une ao sapo e vira, por isso, motivo de risos de todos no reino. Com o tempo, o sapo demonstra suas qualidades ligadas ao universo feminino como: companheirismo (a proteção da camisa), a capacidade em alimentá-lo em todos os sentidos (o pão material e espiritual) e a graça e beleza subjacente à aparente pele do animal. Mas Ivan, na impetuosidade e inexperiência da juventude, se precipita e perde seu grande amor. Para recuperá-lo, passa por o que podemos identificar como um Rito de Iniciação, um trajeto em que terá de enfrentar sozinho, o temor do desconhecido e obter a chave que descerrará as portas de sua realização. Seu retorno se dá num tapete que é o veículo que o conduz ao Paraíso.

Atividades pós-leitura

- Relacionar a bruxa **Baba-Yaga** com a **Cuca**.
- Relembrar/explorar diversos enredos da tradição oral mundial em que há a relação príncipe-sapo. Ou ainda em que a beleza está de certa forma oculta por uma pele “exterior” pronta para ser descoberta – exemplo contemporâneo: *Shrek* – a princesa é uma ogra e o príncipe encantando uma farsa e *Shrek 2* – em que o rei é um sapo.
- Após a leitura é sempre proveitoso explorar o recontar das histórias pelos alunos. Aproveitar para aprofundar os conhecimentos através de questões como: O que sabíamos? O que aprendemos? O que queremos saber mais?
- Explorar as diversas narrativas, especialmente as orientais, que apresentam o tapete mágico como veículo de fuga e de alcance dos sonhos e objetivos, exemplo: *As mil e uma noites*. Para incrementar o trabalho, que tal uma aproximação com a música de Caetano Veloso, ouvi-la, curti-la, um **Tapete Mágico** transposto ao nosso cenário – Baía da Guanabara, Belém do Pará, Av. Paulista, Salvador ... como seria essa viagem? Qual seria a vista? *“Basta cantar comigo e vir como eu vou”*.



TAPETE MÁGICO

Caetano Veloso

*Mas nada é mais lindo
Que o sonho dos homens fazer um tapete voar
Sobre um tapete mágico eu vou cantando
Sempre um chão sob os pés, mas longe do chão
Maravilha sem medo, eu vou onde e quando
Me conduz meu desejo e minha paixão
Sobrevoa a Baía da Guanabara
Roço as mangueiras de Belém do Pará
Paro sobre a Paulista de madrugada
Volto pra casa quando quero voltar
Vejo o todo da festa dos navegantes
Pairo sobre a cidade do Salvador
Quero de novo estar onde estava antes
Passo pela janela do meu amor
Costa Brava, Saara, todo o planeta
Luzes, cometas, mil estrelas no céu
Pontos de luz vibrando na noite preta
Tudo quanto é bonito, o tapete e eu
A bordo do tapete você também pode viajar, amor
Basta cantar comigo e vir como eu vou*

Enfim, cada um com sua história e sua experiência poderá construir diversos caminhos para desvendar um pouco do “encantamento” de *A princesa sapo*.

Bom trabalho!

Filmes

Série Shrek (animação gráfica)

DVD. DreamWorks Animation: **Shrek 1** – 2001, cor, 91 min.; **Shrek 2** – 2004, cor, 92 min.; **Shrek 3** – 2007, cor, 92 min. USA, livre.

Bibliografia

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

CHEVALLIER, Jean. *Dicionário de Símbolos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

CHOSTAKOWSKY, Paulo. *História da literatura russa*. São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1948.

ESTÉS, Clarissa Pinkola. *Mulheres que correm com os lobos: mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

VOINOVA, N.; VERKHUCHA, V.; ZDITOVETSKI, A. *Dicionário Russo-Português*. Moscou: “Russki Yazik”, 1989.
Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa on-line, disponível em: <http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm?>

ROTEIRO DeLeitura elaborado pela profa. *Gláucia Jacuk Herman*, Bacharel em Português e Russo pela FFLCH/USP, Licenciada em Português pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UESP; Mestra em Comunicação pela UNIP. Professora de Redação Publicitária e Comunicação e Expressão, na UNIP; Comunicação e Expressão em Inglês, na FIT.